

Faz parte do projecto editorial da *Etnográfica* publicar alternadamente números de conteúdo diversificado e números de características temáticas. Daí que, depois de um número inaugural mais aberto, o número 2 seja um número temático dedicado às “Etnografias e Etnógrafos Locais”. Na sua base encontram-se algumas das comunicações apresentadas ao colóquio com o mesmo título organizado, em 11 de Abril de 1997, pelo CEAS (ISCTE). O objectivo principal — como é referido no artigo de apresentação deste número temático — foi o de conferir visibilidade à dimensão local da etnografia e da antropologia portuguesas, reunindo um primeiro conjunto de textos que ajudasse a entender e interpretar o trabalho de um grupo diversificado de eruditos e estudiosos que falam a partir da sua *terra* — que tanto pode ser uma localidade, como um concelho ou uma região — e de estratégias de identificação com esses territórios onde nasceram e viveram e aos quais pertenceram.

Dado que Portugal e a etnografia e antropologia portuguesas se constituem desta forma nos referentes principais do tema escolhido para este número da *Etnográfica*, optou-se por manter essa referência a Portugal e/ou à antropologia de língua portuguesa nas restantes páginas da revista.

Assim, fora do *dossier* “Etnografias e Etnógrafos Locais” publica-se um artigo do antropólogo espanhol Luis Ángel Sánchez Gómez, um “Olhar Cruzado” consagrado a uma análise comparativa dos percursos históricos das antropologias portuguesa e espanhola entre 1870 e 1970.

O espaço de “Entrevista” é, pelo seu lado, preenchido com uma entrevista ao antropólogo brasileiro Gilberto Velho, em que — a par de muitos outros

tópicos — são também abordados aspectos da produção antropológica portuguesa contemporânea. Na secção "Memória" optou-se pela reedição de um texto importante mas pouco conhecido de Rocha Peixoto. O espaço sobre "Antropologia Visual" — que se estreia neste número e que todos desejamos que continue a ter uma presença assídua na *Etnográfica* — é, pelo seu lado, consagrado a uma reflexão em torno de dois filmes recentes de documentaristas portugueses — Catarina Alves Costa e Pedro Sena Nunes. Finalmente, a secção de "Recensões" organiza-se exclusivamente em torno da análise e do exame crítico de alguns livros mais recentes na área da antropologia portuguesa.

*A Comissão Editorial*